

# Instituto de Culturas Hortícolas "Maritsa" - 95 anos de ciência e prática

*Автор(и):* ИЗК "Марица" – Пловдив

*Дата:* 01.04.2025 *Брой:* 4/2025



## 95 anos – juntos na produção de hortaliças

O Instituto de Investigação de Culturas Hortícolas "Maritsa" foi fundado em 1 de abril de 1930 por ordem do Ministro da Agricultura e da Propriedade Estatal como uma Estação Experimental Agrícola para culturas hortícolas, arroz, forragens e fibras e irrigação, em terras estatais de cerca de 3600 decares. Em 1956 já funcionava como um instituto setorial para culturas hortícolas e incluía as estações experimentais de Gorna Oryahovitsa, Sandanski e Negovan – região de Sofia.

Hoje o Instituto é uma unidade independente, sem estações experimentais anexadas. É o único instituto para culturas hortícolas na Bulgária. Foi aqui que foi iniciada a atividade científica direcionada, com predomínio da investigação em culturas hortícolas. Pela primeira vez no nosso país, foi realizado trabalho exploratório sobre a recolha, sistematização e preservação de espécies, acessos e variedades valiosas de hortaliças. A rica experiência de mestres jardineiros, conhecida muito para além das fronteiras da Bulgária, também é utilizada.

Alguns proeminentes cientistas búlgaros que trabalharam por períodos mais curtos ou mais longos no Instituto (Hr. Daskalov, P. Popov, Zh. Zhecheva, At. Mihov, St. Hristov, M. Yordanov, E. Elenkov, B. Kumanov, E. Loginova, D. Bahariev e outros) deixaram uma marca duradoura no desenvolvimento da ciência no nosso país e contribuíram para a ciência mundial.

Ao longo de todos os anos desde a sua fundação até aos dias de hoje, o IICH "Maritsa" teve um carácter abrangente em termos de investigação científica no domínio da produção hortícola. Está intimamente ligado aos problemas deste subsector, apoiando os produtores com novas variedades de alto rendimento e alta qualidade, novas tecnologias e soluções tecnológicas para o cultivo e a produção de sementes.

A principal parte é ocupada pelo trabalho de melhoramento e manutenção de variedades, principalmente em tomate, pimento, batata, pepino, cebola, couve, ervilha verde e feijão verde. São aplicados tanto métodos clássicos (seleção, hibridação interespecífica, hibridação intervarietal, endogamia, retrocruzamento, etc.) como métodos mais recentes *in vitro* – embriogénese, androgenese, etc. Também é realizado trabalho utilizando o método de heterose, desenvolvido no Instituto pelo Acad. Hr. Daskalov, que é de excecional interesse para a comunidade científica global. O foco principal da investigação científica é o desenvolvimento de variedades de culturas hortícolas de alto rendimento e alta qualidade, com melhor adaptabilidade e resistência a fatores bióticos e abióticos.

No domínio das tecnologias, são abordadas questões relativas a rotações de culturas, preparação do solo, nutrição vegetal com base em análise agroquímica, irrigação, sistemas de agricultura alternativa e biológica, mecanização e digitalização dos processos de trabalho, sistemas de proteção das plantas ecológicos, etc., garantindo um desenvolvimento sustentável e competitivo da produção hortícola.

Atualmente, as principais áreas dos projetos de investigação são estudos genético-melhoradores, imunogenéticos e biotecnológicos relacionados com o melhoramento e a manutenção de variedades de culturas hortícolas. Nos projetos tecnológicos, a prioridade é dada à investigação destinada a prolongar o período de abastecimento do mercado interno com hortaliças frescas; produção biológica de produtos vegetais



e sistemas integrados de proteção das plantas para a produção de alimentos seguros e a conservação dos ecossistemas.

O Instituto emprega 29 investigadores, dos quais professores – 3, professores associados – 10, principais assistentes – 11, e assistentes – 5. Vinte e sete investigadores detêm o grau académico e científico de "Doutor". A equipa de investigação do Instituto trabalha em projetos nacionais e internacionais. Participa e organiza vários fóruns: conferências, simpósios, seminários, palestras, dias abertos, etc. Forma estudantes, especialistas e agricultores no domínio da produção hortícola.

Uma etapa importante no desenvolvimento do Instituto é a sua participação em projetos bem-sucedidos financiados pelo Fundo de Investigação do Ministério da Educação e Ciência, bem como nos financiados ao abrigo dos Programas-Quadro Europeus – FP 6, FP 7, Horizonte 2020 e Europa Digital. Com a ajuda destes fundos, foi construída uma infraestrutura laboratorial moderna que cumpre os requisitos do Espaço Europeu de Investigação, as instalações de vegetação e as câmaras fitotrónicas foram modernizadas, e foram construídas câmaras para armazenamento de curto prazo de sementes a 4<sup>0</sup>C. Uma parte significativa do pessoal especializou-se em universidades e institutos europeus de ponta. Ao abrigo do programa da UE "Erasmus+" estão a ser melhoradas as qualificações dos especialistas do Instituto.

Estruturalmente, a atividade científica está concentrada em dois departamentos científicos – "Melhoramento" e "Tecnologias na Produção Hortícola". Para apoiar a atividade de investigação no Instituto, foram estabelecidos e estão a funcionar oito laboratórios equipados modernamente:

- Culturas de tecidos;
- Controlo de qualidade;
- Imunidade a doenças virais;
- Fisiologia;
- Citologia;
- Biologia molecular;
- Fitopatologia e entomologia;
- Agroquímica.

Nos laboratórios, são realizadas análises não apenas para fins científicos, mas também para produtores. Com base nos resultados obtidos, são fornecidas recomendações relativas aos regimes de nutrição e às práticas de proteção das plantas que precisam de ser aplicadas às respetivas culturas hortícolas. No Instituto, num

ambiente real, pode-se ver as novas variedades, tecnologias e possibilidades de cultivo de hortaliças tanto em campo aberto como em estufas.

## **Instituto de Investigação de Culturas Hortícolas “Maritsa” – 95 anos**

















